

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafaela de Araújo Santos
Valter Forastieri Cova
Eliana Moura dos Santos Sodré

Resumo

Este trabalho tem por finalidade trazer a importância da música como ferramenta pedagógica e teve como problema levar em consideração as dificuldades de ensino utilizando os métodos tradicionais, ampliar e discutir sobre qual a contribuição da música para a formação da criança na Educação Infantil e quais são as metodologias usadas pelo professor no trabalho musical que visa favorecer no desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e motor da criança, tornando o aprendizado pleno e eficaz com este método inovador, dinâmico e criativo. Diante disso, a música estimula e tem sido suporte para contribuir significativamente no ensino que auxilia na interação, no comportamento da criança em formação, na linguagem de ideias, sensações, sentimentos, criatividade, liberdade de expressão e imaginação. A musicalização é um processo de conhecimento que desperta na criança interesse, sendo um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem tornando as aulas mais estimulantes, atraentes, por consequência prazerosa. Sendo assim este recurso lúdico que é a música, tem forte influência e proporciona uma linguagem rica em todos os aspectos, contribuindo no desenvolvimento integral, pois faz parte da etapa de vida da criança.

Palavras-chave: Educação; Musicalização; Aprendizagem; Educação Infantil.



Introdução

O tema Música para a formação da criança é fundamental, pois a música está praticamente em tudo na vida e, estimulando o ato do conhecimento da música desde o início de maneira correta, irá auxiliar na formação de indivíduos sensíveis, reflexivos e criativos. Muitas são as possibilidades de se trabalhar com a linguagem musical na Educação Infantil, de forma que proporcione à criança situações em que ela possa se expressar, despertar sua integração com o meio e desenvolver sua capacidade de criar, inventar e imaginar, contribuindo para sua capacidade de expressão artística, despertando gosto musical, aumentando e melhorando sua visão de mundo.

De acordo com Brésia (2003,p.25), “a música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”. Portanto, a musica é um elemento sempre presente na cultura humana, em todas as manifestações e pessoais desde os tempos remotos.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica a partir da minha experiência em sala de aula na Educação Infantil, em que pude perceber através do entusiasmo dos alunos o quanto a música, essa poderosa maneira lúdica, contribui com o desenvolvimento social, afetivo e na aprendizagem dos alunos, ampliando os conhecimentos, a criatividade, os dons de aptidões auxiliando no desenvolvimento infantil de modo satisfatório.

A pesquisa sobre música na Educação Infantil foi exploratória, com o objetivo de proporcionar conhecimento e interesse na área, estimular novos trabalhos com a música, explorar novas técnicas de trabalho que sejam significativas para a aprendizagem das crianças. Na musicalização, o lúdico caminha lado a lado com a música, oferecendo ao educando a capacidade de desenvolver e aperfeiçoar a expressividade, a percepção auditiva, a memorização, a imaginação, a organização, a coordenação motora, e a socialização.

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender os benefícios que a música pode viabilizar no processo de desenvolvimento da

criança, focando a postura do professor como mediador, com atividades lúdicas, que despertem o interesse e o desenvolvimento de maneira alegre, de modo que, proporcione descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa. Diante desta certeza, é essencial incluirmos a música no dia a dia destes indivíduos.

A música pode ser utilizada em vários momentos do processo de ensino-aprendizagem, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. As entidades escolares devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades, pois a música ajuda em todas as fases e etapas do ensino. A utilização da música pode incentivar a cooperação, a participação, socialização, e assim destruir os obstáculos e limitações que atrasam o desenvolvimento curricular do ensino. Para isso acontecer é necessária a revisão dos métodos, da fundamentação, das bases que orientam as várias atitudes da didática pedagógicas.

Este artigo buscou analisar a importância da musicalização, buscando apresentar as possibilidades da música como ferramenta pedagógica para ajudar os alunos a desenvolverem o universo que conjuga expressão de sentimentos, suas ideias, valores culturais e auxilia a comunicação do indivíduo com o mundo exterior e seu universo interior. Uma linguagem tão importante quanto às demais áreas do conhecimento e, portanto, fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração os argumentos expostos acima, no contexto escolar, a música ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida. Não significa que a música se torne o único recurso de ensino, mas meio que pode facilitá-lo. A música pode ser uma atividade divertida e que ajuda na construção do caráter, da inteligência emocional do indivíduo e da consciência, pois proporciona um estado agradável de bem-estar, promove o equilíbrio, facilita a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, sendo um agente cultural que contribui de modo efetivo na construção da identidade e potencialidades da criança.

A importância da música na educação infantil

Presente em diversas atividades da vida humana, a música se apresenta também de muitas formas no contexto da educação infantil. Podemos ver isso nas diversas situações, como hora do lanche, nos momentos de acolhimento ao chegar á escola, nas diversas comemorações escolares como danças, apresentações e ensaios, recreações e festividades em geral. E não é diferente na vida das crianças em suas relações com o mundo.

Quando a criança ouve uma música, ela aprende a canção, brinca de roda, participa das brincadeiras rítmicas ou de jogos com mãos utilizando gestos, automaticamente recebe estímulos que a despertam o gosto pelo som, movimento, ritmo, favorecendo o desenvolvimento do seu gosto estético musical. Vale ressaltar que, brincando as crianças fazem demonstrações espontâneas que possibilitam uma familiarização que em muitas situações do seu convívio social, elas vivem ou entram em contato com a música. Em relação a isso o RCNEI explica que:

“O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51)

A música também possibilita a interação com o mundo adulto dos pais, familiares e outras fontes como: rádio, celular, televisão, nos ruídos cotidianos, entre outros que rodeiam o dia a dia das crianças, que formam um repertório inicial no seu universo sonoro.

Este rico recurso educacional é fundamental, pois proporciona efeitos não só na educação, mas em várias áreas de conhecimento, diante disso, a música estimula,alegra , faz descobrir várias sensações, e tem sido suporte para atender a diversos propósitos como a formação de hábitos, atitudes e comportamento das crianças.

Com o demonstrado acima, a musicalização deve tornar mais profundo o conhecimento que a criança já possui e possibilitar experiências novas. E ainda, no Referencial Teórico constata-se que:

[...] a música é um tipo de linguagem, é uma arte, e é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, pois está presente em todas as culturas desde “comemorações, festas, rituais religiosos, manifestações cívicas e políticas” (BRASIL, 1998, p.45).

Vigente as diversas situações do cotidiano, há muito tempo existem músicas para dançar, para adormecer, cantar e também para recordar momentos importantes, etc. A criança entra em contato com o processo de musicalização desde que nasce, pois a vida cotidiana está repleto de sons, como os objetos que arrastam ou batem, sons da TV, no diálogo das pessoas, na música no rádio, sons dos animais, dos carros e tantos outros. Então, quando inserida nessa sociedade a criança já começa a vivenciar esse ritmo. Em concordância Nogueira (2005) relata que:

[...] a música está presente, de modo inequívoco, no cotidiano das crianças. Os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo – é por meio dos acalantos, das parlendas, dos brinquedos ritmados entre mãe e bebê, que se estabelecem as primeiras experiências lúdico-musicais da vida humana. Mais tarde, outros tipos de brincadeiras musicais, cada vez mais dinâmicas e diversificadas, vão ampliando os referenciais auditivos das crianças, num processo sempre crescente. (NOGUEIRA, 2005, p.2).

Na prática escolar, o ensino de música contribui na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de mergulhar em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical. Quando a música é percebida pelos educadores como fonte de ensino-aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia transformam-se em vivências capazes de estimular o desenvolvimento da criança, persistindo uma forma de preservação social e histórica.

Nogueira (2003) diz que a música deve ser vista além de uma “arma” pedagógica, também como uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo. A musicalização no processo de ensino apresenta-se como instrumento metodológico de suma importância, visto que, música representa mais que uma forma de integração e expressão com o meio, é um elemento que proporciona desenvolvimento de habilidades que adquirirá novos sentido

e significados que ampliará seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto se ao domínio de sua consciência.

Podemos notar que as atividades que trabalham música, dança, gestos, som do meio ambiente e dos animais, estimulam a criatividade, as crianças ganham noções de altura, podem observar o próprio corpo em movimento, prestar atenção nele, atentar-se ao meio que esta inserido, e explorar a criatividade, já que ela tira base de qualquer ambiente em que a professora e seus alunos estejam.

Snyders (1997, p.27) diz que:

Os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa, não somente para evitar que os alunos, se não tiverem nada de preciso a fazer, conversem ou se evadam da aula através de devaneios, mas por que faz parte da natureza da obra musical despertar uma admiração ativa: o objetivo da escuta ativa não é chegar a uma espécie de êxtase teológico, mas despertar emoções controladas, que integrem a alegria ao conjunto da pessoa, tanto na sua sensibilidade quanto na sua compreensão.

Os campos de desenvolvimentos são os que lidam com a afetividade, na prática como a música, que se dá pelo aprendizado de um instrumento ou a apreciação dos sons, isso, segundo o autor, potencializa o aprendizado, tanto no emocional quanto no cognitivo. Estes estímulos são facilitadores para que as crianças tenham maior afeição pela música. Assim, nada melhor do que usar um método capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais eficaz.

Vale ressaltar que, a música é um elemento bastante presente na cultura humana, sendo que a criança já tem este contato desde o seu nascimento, nesta perspectiva, a música é um instrumento fundamental no processo de aprendizagem, diante desta certeza, ela se torna indispensável na formação da criança para alcançar a capacidade de pensar por conta própria e desempenhar sua criatividade de forma crítica e livre.

Para que o ensino da música na educação infantil seja significativo e alcance seus objetivos é fundamental relacionar o prático com o pedagógico, sendo usada como ferramenta educacional e para isso é necessário explorar diferentes possibilidades nos vários momentos da aula. Isso vale tanto para as

atividades escolares quanto para todas as outras atividades desenvolvidas para e com a criança.

Além de cooperar para que os diversos conhecimentos sejam mais facilmente apreendidos, a música faz com que ele desenvolva sua subjetividade, sua criatividade e exerça sua liberdade, transformando no futuro, um ser autônomo e capaz de desempenhar com responsabilidade seu papel de ser cidadão independente. Na sua formação a criança recebe estímulos de todas as formas, mas os mais significativos são os conhecimentos adquiridos na escola e a forma com que ela expressa através de seu corpo, o seu entendimento, sua forma de comunicar-se com o mundo.

A prática da música na educação infantil

Trabalhar com crianças, principalmente sendo elas da educação infantil, requer a utilização de métodos educacionais que torne o ensino e a aprendizagem mais atrativa para as crianças, no entanto, nem sempre houve essa preocupação com o ensino, ao analisarmos a história da Educação no Brasil percebemos que o cuidar da criança e do seu aprendizado era algo pouco relevante na sociedade, desse modo, o enfoque era centralizado em manter a ordem na sala de aula e pouco era pensado em novos métodos de ensino, contudo, com decorrer do tempo foram surgindo novas de perspectiva de ensino.

Em 1996 com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) a educação básica foi modificada, tornando-se mais eficiente. A nova LDBEN instituiu a lei nº 9.394 que contemplaria em seu Art. 26, o ensino de artes do seguinte modo “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural do aluno”. Sendo assim, a música instrumento cultural, torna-se uma linguagem favorável para auxiliar no processo de ensino da educação infantil como metodologia lúdica que beneficia o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

O Referencial Comum Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), publicado pelo Ministério da Educação em 1998, prevê que o ensino com música seja centralizado em novas visões como a experimentação, tendo

objetivos musicais como a interpretação, composição e improvisação, além disso, o RCNEI sugere algumas obras musicais que podem ser trabalhadas em sala com os alunos. Em concordância Nogueira (2005) relata que:

[...] a música está presente, de modo inequívoco, no cotidiano das crianças. Os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo – é por meio dos acalantos, das parlendas, dos brinquedos ritmados entre mãe e bebê, que se estabelecem as primeiras experiências lúdico-musicais da vida humana. Mais tarde, outros tipos de brincadeiras musicais, cada vez mais dinâmicas e diversificadas, vão ampliando os referenciais auditivos das crianças, num processo sempre crescente. (NOGUEIRA, 2005, p.2).

Nota-se que ao cantar com a criança e para ela, pode-se contribuir para aprender a falar, a organizar seus pensamentos e ideias numa sequência lógica no momento de formular frases. “O ato de cantar, espontaneamente ou de forma dirigida em sala de aula, pode ativar os sistemas da linguagem, da memória, e de ordenação sequencial, entre outros” (ILARI, 2003, p. 15).

As crianças imitam e tomam exemplo do adulto principalmente do professor, sendo assim, é necessário o professor atentar-se no modo de agir no tom da fala, para não forçar a voz, respeitando a expressão de cada um na atividade e destacar assim para as crianças que além dos instrumentos musicais o nosso corpo deve ser respeitado e cuidado, pois é uma das principais fontes de música que deve ter uma atenção em especial.

É importante desenvolver nas crianças atitudes de respeito e cuidado com os materiais musicais, de valorização da voz humana e do corpo como materiais expressivos. Como o exemplo do professor é muito importante, é desejável que ele fale e cante com os cuidados necessários à boa emissão do som, evitando gritar e colaborando para desenvolver nas crianças atitudes semelhantes. (BRASIL,1998,p.68)

Fica perceptivo que o trabalho com a música não pode ser um artefato pronto e acabado, mas algo em contínua construção, já que é propícia no desenvolvimento de inúmeras habilidades da criança. Nesse sentido Góes (2009) afirma:

Ao pensar em música como um recurso para auxiliar o processo de aquisição da linguagem oral e escrita, bem como estimulador nas expressões orais, pictóricas, corporais dentre outras, tem-se a clareza de que essa proposta não poderá caminhar solitária e nem considerar

Conforme o relato, o RCNEI, propõe pensar a respeito da musicalização e contesta como, quando e onde tem acontecido o trabalho com a música.

As ideias para exploração da música são enormes. O professor pode estimular as crianças a produzirem sons corporais seguindo uma música, ou pode iniciar uma música e orientar para que as crianças continuem, também pode dividir a turma em dois grupos, para cada grupo cantar um pedaço da música. A dança da cadeira também é uma brincadeira musical, excelente proposta para que as crianças precisem de atenção e agilidade e principalmente explorar o silêncio. Essas propostas de como trabalhar a música também podem auxiliar para um bom desenvolvimento da fala. Oliveira coloca que a fala para a criança:

[...] é um ato motor organizado, exige, além de uma adequada percepção auditiva e visual, um conhecimento e controle do corpo, através das posturas e gestos; uma orientação espacial que lhe facilite sua movimentação; uma coordenação adequada para compreensão dos conceitos verbais; uma capacidade de simbolização uma estruturação temporal que permite à criança adquirir o ritmo e as sequências para uma emissão da fala mais fluida (OLIVEIRA, 1997, p.108).

Sendo assim, percebe-se como a música é uma grande auxiliadora na estruturação da fala, bem como, na percepção auditiva, no desenvolvimento afetivo, na coordenação motora, para a criança adquirir ritmo e entre outras habilidades que ajudarão a criança em seu desenvolvimento linguístico, de maneira lúdica e divertida.

O trabalho com a música deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades “ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.” (BRASIL, 1998, p. 55).

A relevância da inserção musical na educação infantil também está fundamentada na própria Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (Lei no 9394/96) quando afirma que a finalidade da educação infantil está relacionada ao desenvolvimento integral da criança, ou seja, pensando nesses termos, a música assume um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil em seus vários aspectos que possibilitou condições no

ensino de Música nos Projetos Pedagógicos das Escolas estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica.

Com isto eleva a importância de haver um vínculo entre escola, professor música e aluno despertando o imaginário tornando-os criativos.

A música nos aspectos cognitivo, afetivo e social da criança.

Existem na atualidade, diversas definições para música. De um modo geral, ela é considerada ciência e arte, podendo ser utilizada para diversas finalidades, sejam para festas, tratamentos, experiências, ou até para relaxar. Estudos comprovam que os fetos desde o útero já respondem a estímulos sonoros e que a música, por sua vez, pode influenciar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do indivíduo. Bréscia (2003, p. 25), destaca que a música é uma “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons e, como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.”.

Sendo assim a música está presente em diversas fases da vida humana, fazendo parte da cultura e do cotidiano de cada um, então além de ser utilizada como ferramenta lúdica, pode-se pensar em sala de aula, oferecendo subsídios metodológicos, dos quais os professores possam tornar útil para o desenvolvimento de atividades destinadas ao trabalho com musicalização infantil.

A música irá servir como uma grande aliada da educação, pois potencializa a aprendizagem cognitiva, principalmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) menciona que a música é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade, pois auxilia na autonomia do indivíduo, trabalha imaginação, criatividade, capacidade de concentração, fixação de dados, experimentação de regras e papéis sociais,

desenvolvem a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e integração social (BRASIL, 1998).

Sendo assim, a música além de ser usada para diversão, brincadeira e lazer, pode ser utilizada como instrumento pedagógico atuando na formação cognitiva, linguística e social da criança visando, primordialmente, a busca de novas práticas de aprendizagem, pois a música, segundo Silva (2012, p.36), é uma ferramenta fundamental “para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento pela criança, porque a música além de atrair a criança, serve de motivação, deixa-a mais atenta àquilo que o professor pretende com ela [...]”

Desta forma, as atividades de musicalização permitem que a criança se conheça melhor, desenvolva sua noção de esquema corporal e favoreça a comunicação com o próximo. Os autores ainda afirmam que atividades que contém músicas podem contribuir como reforço no desenvolvimento cognitivo, linguístico, e socioafetivo da criança, da seguinte forma:

Desenvolvimento cognitivo/linguístico: Quanto maior a quantidade de estímulos, maior será o desenvolvimento intelectual. As experiências musicais permitem que o indivíduo participe ativamente, cantando, ouvindo, dançando, tocando, favorecendo assim o desenvolvimento de todos os sentidos, pois ao dançar e acompanhar os gestos se trabalha a coordenação motora, ao imitar sons e cantar se descobre as capacidades e estabelece relações com o ambiente em que vive.

Desenvolvimento socioafetivo: No processo de formação da sua identidade e a autoestima da criança são muito importantes, “as atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação.” (BARRETO; CHIARELLI, 2011. p.3). Desta forma, a expressão musical favorece o desenvolvimento de sensações de segurança e auto realização das crianças.

Diante desta certeza, a música pode ser utilizada também para deixar o ambiente escolar mais prazeroso e descontraído, podendo ser usada para proporcionar um ambiente acolhedor à chegada dos alunos, ou até mesmo possibilitando um efeito calmante após períodos de atividades físicas e

reduzindo a tensão em momentos de avaliação, bem como pode ser usada como uma técnica no aprendizado de diversas disciplinas.

A música é uma ferramenta que colabora para a formação integral da criança, com ela a criança tem acesso ao mundo lúdico onde a mesma se expressa e cria e o mundo das letras, ensinar utilizando a música como um meio de valorizar uma peça musical, o teatro os concertos, conhecendo assim os vários gêneros musicais, construindo assim uma autonomia, criatividade e a produção de novos conhecimentos. (TENNROLLER; CUNHA, 2012. p.2)

Por consequência, as crianças aprendem de forma lúdica, deixando o tradicionalismo de lado e favorecendo a arte, imaginação e a criação, trabalhar com música além de ser prazeroso estimula a curiosidade, expressão das emoções dentre outros benefícios já citados.

A educação utilizando a música exerce também a função de ensinar conceitos, ideias e sociabilidade. Dentre as metodologias utilizadas para a aprendizagem estão os jogos musicais, quando utilizados de forma lúdica, além de ser uma fonte de motivação e neurodesenvolvimento, podem estimular os sistemas de controle da memória, da linguagem, de atenção e do pensamento superior.

Cabe ao educador manter-se sempre informado buscando sempre mais conhecimento e conhecendo bem as músicas com que se quer trabalhar, sempre inovando suas aulas, em busca de estimular as habilidades dos estudantes tornando-os capazes e seguros em suas realizações, pois como diz Becker (2006, p.46) em seu trabalho “a música não é a solução para todos os males, mas quando aplicada de maneira correta ela nos dá muito prazer”.

À vista disso, podemos perceber que a música pode ser utilizada como um instrumento de auxílio à aprendizagem. Além de proporcionar ao aluno momentos de relaxamento, curiosidade dependendo da música a ser utilizada, pode proporcionar também o movimento, pois geralmente o aluno fica sentado na mesma posição durante muitas horas e propiciar um momento em que eles saiam dessa posição, se mexa um pouco, relaxem, conseqüentemente fará com que se sintam mais dispostos a aprender e motivados.

Desta forma, ela se torna uma atividade indispensável no processo de desenvolvimento da criança, a música pode auxiliar no seu desenvolvimento

cognitivo, por isso, deve ser valorizada na escola a fim de potencializar a imaginação, a linguagem, a atenção, a memória e outras habilidades, além de contribuir de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender à vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos [...]. (Referencial da Educação Infantil, 1998, p. 47).

Entende-se então, que a criança no seu processo de desenvolvimento corporal necessita de um espaço livre, uma vez que, a exploração que ela fará do que está a sua volta seja para alcançar o conhecimento externo. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil “as crianças interagem com a música, as brincadeiras e os jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras sua produção musical.”. (BRASIL. vol. 3 p 52).

É de uma riqueza incalculável o universo musical, por se tratar de movimento e sensibilidade, que demonstra o gosto e o prazer que a criança sente em ter esta arte como uma das manifestações mais apreciadas. Pois, quando inserida no contexto da educação Infantil, vem norteando a vários objetivos, sendo um de eles garantirem experiências que:

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010, p. 25)

Portanto, conclui-se que a música não traz somente os benefícios da cognição e motricidade, mas ela abrange muito mais expectativas do que se espera. O lúdico aliado à música faz com que se obtenham bons resultados para o processo de ensino aprendizagem. Com base nisso, é que se busca inserir no currículo escolar atual como uma disciplina pedagógica, sendo assim, exigida sua prática, bem como o seu reconhecimento diante da LDB. E isso se justifica pelo fato dela ser uma ferramenta capaz de desenvolver várias habilidades nas crianças auxiliando no crescimento/conhecimento da mesma, tais como: a sensibilização, a coordenação motora, a percepção, a atenção,

entre outras, seja na forma física ou psicológica. Portanto, é necessário que os educadores insiram o ensino da música nas escolas.

Considerações finais

O ensino de música pode diferenciar no currículo escolar, concretiza de forma positiva uma evolução para o ensino, motivação de grande ajuda para alunos que precisam desenvolver-se, tornando um incentivo à arte que possibilita o acesso às novas culturas e dar aos alunos oportunidades de crescimento, aprimoramento intelectual, facilidade de raciocínio, ampliando o conhecimento, a interação na sociedade, formando seres humanizados e sensibilizados.

A música na educação infantil é uma parceria que dá certo, pois deixa o ambiente leve, produtivo e alegre, permitindo que a criança possa desenvolver seu vocabulário, favorecendo na forma de comunicação, de se expressar, brincar, estudar com entusiasmo, entrar em contato com as vivências do cotidiano, ajudando no processo de aprendizagem, de forma que, proporcione estímulos na audição, no despertar da sensibilidade, imaginação, criatividade, senso rítmico, prazer de ouvir música, na memória, concentração, respeito ao próximo, contribuindo também para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Percebe-se que a música influencia o desenvolvimento da psicomotricidade, podemos dizer o quanto a musicalização é influenciadora na educação corporal da criança, principalmente na motricidade fina, pois somente através da prática musical a criança poderá ter uma motricidade aguçada.

A Educação Infantil é a etapa em que a criança encontra-se na fase de descobertas e conhecimentos essenciais no processo de desenvolvimento, onde quase tudo é motivo de brincadeira e improvisação para criar, a área linguística, psicomotora, cognitiva e afetiva/social são áreas importantíssimas

que a música contribui para a formação e aprimoramento, despertando a motivação, tornando o aluno um ser crítico e pensante.

A música tornou-se método de trabalho criativo e inovador, um excelente instrumento de auxílio no desenvolvimento infantil que possui forte papel de favorecer no processo de aprendizagem da criança. Diante desta certeza, relacionar a música com as demais disciplinas é de extrema importância, pois poderá melhorar a qualidade de ensino aprendizagem e desenvolvimento de suas habilidades, na parte cognitiva, afetiva e social. A música é um instrumento de grande valor no processo educativo, pois contribui na formação e desenvolvimento da criança.

Cada dia há um novo pensamento, uma nova ideologia, uma nova conquista. É importante sempre pesquisar, pois a busca ao novo é constante, sempre há o que aprender e conhecimento não é algo que sacia, quanto mais sabemos, a vontade de saber cresce.

Que a pesquisa continue, para sempre haver melhorias e contribuições em todas as áreas, principalmente na educação.

Referências

- BARRETO, S. J.; CHIARELLI, L. K. M. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recrearte**, Nº3, 2005.
- BECKER, V. E. **A música na escola: uma estratégia pedagógica**. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Curso de Pós-Graduação Especialização Em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Criciúma, 2006.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil/ Ministério da Educação e Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRÉSIA, Vera Lúcia Passagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, TECA ALENCAR DE. **Música na Educação Infantil- Propostas Para a Formação Integral da Criança**. São Paulo, Peiropolis, 2003.
- BUENO, ROBERTO. **Pedagogia da Música-Volume 1**. Jundiaí, Keyboard, 2011.
- GÓES, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código lingüístico**. Revista do Centro de Educação a Distância –CEAD/UDESC, Florianópolis, Vol. 2, n. ° 1, p. 27 - 43 mai. /jun. 2009.
- NOGUEIRA, M. A. **Música e educação infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância**.
- OLIVEIRA, Débora Alves de. **Musicalização na Educação Infantil**. 2001.
- SILVA, P. C. V. **A música como veículo promotor de ensino e aprendizagens**. Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3.ed. 1999.
- TENROLLER, D. C.; CUNHA, M. M. **Música e educação: a música no processo ensino/aprendizagem**. Eventos Pedagógicos, v. 3, n. 3, p. 33-43, 2012.